

A NOSSA CONDUCTA ÉTICA



RELACIONAMENTO COM A IMPRENSA

Quando nos identificamos como servidor da CGU, independentemente do tema da reportagem, tudo o que dissermos poderá ser interpretado pelo jornalista como o posicionamento oficial do órgão e publicado como tal.

Por isso, entrevista que envolva tema relacionado ao trabalho no órgão deve ser tratada com formalidade: opiniões pessoais, juízos de valor, generalizações devem ser evitados.

Ao ser convidado por algum veículo da imprensa para entrevista, o servidor deve informar ao chefe imediato que entrará em contato com a Assessoria de Comunicação Social – ASCOM para receber as orientações necessárias. Assim, haverá maior sintonia entre sua opinião e o posicionamento oficial do órgão que representará.

Concedendo Entrevistas

Uma vez publicada uma informação, é muito difícil voltar atrás. Ao conceder uma entrevista, é importante lembrar que:

- As ações de controle, correição e investigação em andamento não devem ser comentadas: As informações são de acesso restrito à CGU e seu vazamento pode prejudicar o andamento dos trabalhos. Além disso, os envolvidos podem ser expostos sem que tenham direito de defesa.
- Nomes não devem ser citados: Nomes de pessoas físicas ou jurídicas não devem ser citados em entrevistas. Caso queira se referir a alguma autoridade, o servidor deve mencionar o cargo, não o nome. Por exemplo: "... o ex-prefeito de Anápolis, em 2003...".
- Nem todos os documentos ou processos finalizados são públicos: Alguns relatórios e pareceres da CGU são integralmente publicados na internet. A partir desse momento, é informação pública. Entretanto, alguns outros, como denúncias ou demandas de outros órgãos, podem conter informação pessoal ou de acesso restrito à CGU, mesmo após sua conclusão. Assim, para comentar algum trabalho específico, o servidor deve verificar se a informação já foi publicada, é de acesso restrito à CGU ou classificada em grau de sigilo.

Os cuidados também se aplicam à participação em eventos e publicação de artigos

Além da imprensa, essas regras aplicam-se a qualquer meio de publicação ou divulgação, como a participação em blogs, palestras, listas de e-mail, trabalhos acadêmicos, etc.

Em sua esfera privada de atuação, sempre que publicar conteúdos ou artigos de sua autoria, o servidor deve deixar claro que eventuais opiniões sobre assuntos relacionados à atuação da CGU são pessoais e não expressam posicionamento institucional.

Atenção com o Vazamento de Informações

Cuidados com o vazamento de informações restritas à CGU se inserem no dia a dia dos servidores e funcionários, seja em atividades internas ou externas.

Em qualquer situação, em horário de expediente ou não, e até mesmo em conversas informais, o servidor deve manter discrição e profissionalismo. No restaurante, no elevador, na rua, no taxi ou nas atividades de campo, um pedaço de conversa que seja ouvida por terceiro pode virar um vazamento de informação.

Devemos manter os assuntos internos no âmbito do órgão e não abordá-los em conversas com parentes, amigos e conhecidos. Uma informação divulgada, mesmo que parcialmente, pode causar grandes transtornos.